



FACULDADE DE SÃO MARCOS

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROFESSORA ORIENTADORA: MÁRCIA FERNANDES

ALUNO: GLEDERSON SANTETTI CAVEGLION

DIFERENTES FORMAS DO PROCESSO LOGÍSTICO
E SUA IMPORTÂNCIA NAS EMPRESAS

SÃO MARCOS

JUNHO DE 2018

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 REFERENCIAL TEÓRICO	4
2.1 HISTÓRIA DA LOGÍSTICA	4
2.2 TIPOS DE LOGÍSTICA	5
2.3 COMPONENTES DA LOGÍSTICA NAS ATIVIDADES DAS EMPRESARIAS	6
2.4 IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA NAS EMPRESAS	8
3 METODOLOGIA	9
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	11

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo definir os diferentes processos logísticos presentes nas atividades de uma empresa e a importância de sua aplicação correta, mostrando que a mesma é de suma importância, tendo influência direta em seus gastos e lucros.

INTRODUÇÃO

A logística teve sua interpretação inicial ligada a estratégia militar, quase equivalente a filosofia de guerra, quando estava relacionada à movimentação e coordenação de tropas, armamentos e munições para os locais necessários. Desta forma, o sistema logístico foi desenvolvido com o intuito de abastecer, transportar e alojar tropas – propiciando que os recursos certos estivessem no local certo e na hora certa.

Este sistema operacional permitia que as campanhas militares fossem realizadas e contribuía para a vitória das tropas nos combates. Atualmente temos o conceito expandido, aplicado a gestão empresarial, conforme autores abaixo:

Coyle (1992) definiu a missão da logística como: “garantir a disponibilidade do produto certo, na quantidade certa, nas condições certas, no local certo, no tempo certo, para o cliente certo, e a um custo certo”.

Segundo Ballou (1998), a logística empresarial estuda como a administração pode prover melhor nível de rentabilidade nos serviços de distribuição aos clientes e consumidores, através de planejamento, organização e controle efetivo para as atividades de movimentação e armazenagem que visam facilitar o fluxo de produtos.

Para Pires (1998), a logística engloba o processo de planejamento, implementação e controle da eficiência, custos efetivos de fluxos e estoque de matéria-prima, estoque circulante, mercadorias acabadas e informações relacionadas do ponto de origem ao ponto de consumo com a finalidade de atender aos requisitos do cliente.

Ching (2001), como objetivo primordial da logística empresarial, evidencia a entrega dos produtos ou serviços ao comprador potencial no local, tempo e momento corretos, ao menor custo possível e nas condições pré-determinadas.

Novaes (2003) comenta que a Logística moderna procura coligar todos os elementos do processo (prazos, integração de setores da empresa e formação de parcerias com fornecedores e clientes) para satisfazer as necessidades e preferências dos consumidores finais.

A Logística empresarial nasceu da importância da redução de custos nas empresas e na maior importância que se dá hoje em atendimento das necessidades dos clientes. Quando todos os produtos se tornam iguais, a empresa mais competitiva será aquela que conseguir ser mais eficiente e eficaz, se antecipando a prováveis problemas que possa vir a enfrentar.

Desse modo concluímos que o mundo está se tornando cada vez mais um mercado global, as fronteiras geográficas estão desaparecendo e a expectativa é que as empresas estejam cada vez mais preparadas para enfrentar as realidades desse novo desafio.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 HISTÓRIA DA LOGÍSTICA

Desde a antiguidade, os líderes militares já usufruíam da logística. As guerras eram longas e geralmente distantes e eram necessários grandes e constantes deslocamentos de recursos. Para transportar as tropas, armamentos e carros de guerra pesados aos locais de combate eram necessários o planejamento, organização e execução de tarefas logísticas, que envolviam a definição de uma rota, nem sempre a mais curta, pois era necessário ter uma fonte de água potável próxima, transporte, armazenagem e distribuição de equipamentos e suprimentos.

Assim como Carl Von Clausewitz (grande estrategista militar alemão) dividia a arte da guerra em ramos, tático e estratégico, não falando diretamente em logística, mas subentendendo-a, “existe na guerra um grande número de atividades que a sustentam e que devem ser consideradas uma preparação para a mesma”. Seu contemporâneo Antoine-Henri Jomini (principal teórico militar da primeira metade do século XIX) definia logística como a “ação que conduz à preparação e sustentação das campanhas”. (NÓBREGA, 2010).

Sendo introduzida como disciplina na Escola de Guerra no final do século XIX pelo tenente Rogers, ainda demorou para que seus conceitos atingissem a literatura militar, visto que até a 1ª Guerra Mundial a palavra ainda era substituída por termos como Administração, Organização e Economia de Guerra. Com a publicação de seu livro “Logística Pura: a ciência da preparação para a guerra” em 1917, o Tenente-Coronel Thorpe dizia que a estratégia e a tática proporcionam o esquema e da condução das operações militares, enquanto a logística proporciona os meios. Situando assim pela primeira vez a logística no mesmo nível da tática e da estratégia na Arte da Guerra. Livro que, como comentou o Almirante Henry Eccles em 1945, se os EUA tivessem seguido seus ensinamentos teriam economizado milhões de dólares na condução da 2ª Guerra mundial. Evento que até ao seu final associava logística apenas a atividades militares, mas com o pós-guerra, o avanço tecnológico e a necessidade de suprir os locais destruídos pela mesma, a logística passou a ser adotada pelas organizações e empresas civis.

2.2 TIPOS DE LOGÍSTICA

LOGÍSTICA DE ABASTECIMENTO

A logística para abastecimento tem relação direta com o planejamento e o gerenciamento de materiais que serão necessários em local e horário previamente definidos. Essa área de conhecimento inclui o armazenamento e o transporte de matéria prima, além de um eficiente meio para avaliação do nível de abastecimento em diferentes fases do projeto. Esse tipo de logística tem sempre com objetivo de garantir que o fluxo de materiais esteja de acordo com a demanda. Além disso, ela é responsável, também, por buscar fontes de suprimento para reduzir os custos dos projetos.

LOGÍSTICA DE PRODUÇÃO

A logística de produção administra as etapas que unem os materiais distribuídos. Esse trabalho inclui a coordenação do processo de montagem e de fabricação, além da administração do espaço para aplicações, como no caso da produção militar. Na área de construção, tal logística é responsável por preparar o material para gerenciar uma determinada fase de obra em desenvolvimento.

LOGÍSTICA REVERSA

Esse tipo de logística se encarrega de recuperar suprimentos e materiais em um processo de montagem ou produção, sendo responsável por reintegrar essa mercadoria ao estoque e remover o excesso. É usada com frequência para o planejamento de estratégias de saída, assim como para a coordenação do deslocamento de materiais e de ferramentas de volta para o local de armazenamento. Essa área mantém um olho na sustentabilidade.

Imagine, por exemplo, uma empresa que fabrica pneus e deve receber de volta suas mercadorias já usadas. Nesse contexto, o cliente deve encaminhar o material usado para pontos específicos de coleta (que podem até mesmo ser instalados no local da compra), onde mais tarde serão recolhidos pelo fabricante. Este, por sua vez, será responsável pela reutilização dos pneus novos. O papel da logística reversa dentro desse cenário é impedir que os pneus sejam descartados em terrenos ou rios, poluindo o ambiente.

LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO

A logística de distribuição envolve a administração da maneira com que o material armazenado é efetivamente distribuído. Outras questões importantes desempenhadas pelo setor incluem o acompanhamento do estoque, a verificação acerca da responsabilidade de uso (registrando a utilização do abastecimento, por exemplo) e a própria movimentação dos materiais, dentre outros. (GUIA BANCO, 2013).

2.3 COMPONENTES DA LOGÍSTICA NAS ATIVIDADES DAS EMPRESARIAS

GESTÃO DE ESTOQUE

As organizações procuram atender seus clientes imediatamente, disponibilizando a quantidade desejada de produtos ou serviços, a fim de superar a concorrência, implicando, por vezes, em um volume demasiado de produtos em estoque. A má administração dos estoques pode ocasionar investimentos de capital desnecessários e conseqüentemente a perda de mercado consumidor. O estoque compreende desde a matéria-prima, produtos e peças em processo, embalagem, produto acabado, materiais auxiliares, de manutenção e de escritório, até os suprimentos.

Dessa forma, as empresas vêm buscando a redução da quantidade de produtos estocados e, para um maior controle e gerenciamento dos mesmos, as organizações utilizam-se de sistemas cada vez mais sofisticados, a fim de determinar o nível de segurança dos estoques, a qualidade do bem ou serviço, além da quantidade ideal a ser comprada.

Os estoques devem ser monitorados e avaliados constantemente, pois a gestão dos mesmos depende cada vez mais de parâmetros para mensurar e controlar os produtos que são mantidos em estoques. Isso porque os estoques detêm grande parte dos custos logísticos, em função de envolver os custos de pedido, manutenção, falta de produtos, além de apólices de seguros, obsolescência, perdas e pessoal especializado. (COELHO, 2010).

ARMAZENAGEM

A armazenagem trata de procedimentos que visam à conservação e controle das mercadorias estocadas para posterior utilização e distribuição. Os itens, após o recebimento, são armazenados em depósitos ou centros de distribuição, os quais são escolhidos de acordo com o produto a ser estocado e sua quantidade, além da distância do cliente e o transporte, relacionando o melhor custo-benefício para todos os envolvidos.

Os centros de distribuição podem ser em depósitos próprios, administrados pela empresa, em depósitos públicos ou em depósitos contratados, os quais aliam características dos primeiros (BOWERSOX e CLOSS, 2001). A gestão de armazenagem, se bem administrada, proporciona à empresa maior vantagem no que se refere à redução de custos, tempo de deslocamento e maior agilidade em atender seus clientes com qualidade.

DISTRIBUIÇÃO

O processo de distribuição não se refere apenas ao transporte de matérias-primas ou produtos, trata-se de uma atividade que engloba os procedimentos adotados, os serviços, o transporte de materiais e produtos, a fim de satisfazer as necessidades e desejos dos clientes com qualidade, agilidade, ao menor custo.

As etapas que compõem os canais de distribuição dos produtos e materiais iniciam-se com o pedido do cliente, que é transmitido e processado, posteriormente o mesmo é separado e transportado até o cliente para ser entregue, conseqüentemente se o cliente sentir-se satisfeito, formar-se-á um ciclo, ou seja, uma relação de fidelidade entre o fornecedor e cliente.

GESTÃO DE COMPRAS

A gestão de compras abrange desde a escolha do fornecedor até a entrada dos suprimentos na organização, assim, o pedido deve atender às necessidades e exigências dos clientes, no que se refere à qualidade, quantidade, prazos, custos, entre outros requisitos, além de envolver elevado volume de recursos. O responsável pelas compras na organização responde pela aquisição de materiais na quantidade e qualidade desejadas, no tempo necessário ao melhor preço possível, do fornecedor adequado.

O sucesso da gestão de compras está relacionado ao gerenciamento dos pedidos, visando à satisfação do cliente. Com base em informações estratégicas de seus clientes potenciais a organização identifica as necessidades dos mesmos, desenvolvendo um relacionamento de parceria.

Essa parceria é desenvolvida não só com clientes, mas com fornecedores, que são de extrema relevância na obtenção de baixos níveis de estoque e o ressuprimento contínuo. Através da parceria com fornecedores, as organizações conseguem negociar o volume de pedidos, fracionando o fornecimento em menores quantidades, reduzindo assim, seus estoques e satisfazendo seus clientes.

TRANSPORTE

O transporte engloba as diferentes formas de movimentar os materiais ou produtos, seja interna ou externamente. A escolha do transporte adequado está diretamente relacionada à qualidade dos serviços junto ao cliente, variando de acordo com o produto, com a distância e com os custos.

O transporte de produtos ou matérias-primas ocorre através de modais que podem ser rodoviários, ferroviários, aeroviários, dutoviários ou hidroviários, cuja escolha considera o custo, o tempo de entrega e as possíveis variações de adaptabilidade dos respectivos modais à carga e destino. Atualmente, no Brasil, o transporte rodoviário vem sendo o mais utilizado, com participação de 63% (BERTAGLIA, 2003), proporcionando a entrega de forma ágil e precisa, no local e condições desejadas pelo cliente, além de ser confiável e estar disponível em todo o território nacional.

2.4 IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA NAS EMPRESAS

Visto que para a empresa, menor custo e maior eficiência quase sempre significam maiores lucros, quase nada pode ajudar mais nesse aspecto quanto a logística empresarial aplicada de forma correta. Com o crescimento da empresa e da demanda, conseqüentemente surgem desafios operacionais, questões como: produzir mais em menos tempo, fazer mais com menos, entrega mais rápida e com menor custo. Investir numa boa logística empresarial faz com que a mesma além de encontrar maneiras e meios de resolver esses pontos, aumente expressivamente seu destaque no mercado envolvido, pois ela a tornará cada vez mais eficiente.

O aumento da complexidade das atividades nas empresas, aumenta a necessidade de guiar de forma sistêmica os aspectos envolvidos nos seus processos de produção. Por isso essa área propõe formas de organizar mais adequadamente esses processos, visando otimizar a gestão de estoque, transporte, distribuição, fornecedores, ou seja, tudo que envolve a produção da empresa.

Existem várias maneiras de alcançar esses objetivos, como por exemplo, ter soluções adiantadas para possíveis problemas, principalmente diante dos que não são controlados pela empresa. Investir na modernização de comunicação e de realização de operações consequentemente irá refletir numa melhoria das mesmas. Manter-se informado de tudo que acontece na empresa, registrando e acompanhando os processos diários irá mostra-lo onde está acertando ou errando, abrindo assim maneiras de aperfeiçoar todas as etapas necessárias para seu bom funcionamento. Saber fazer uma boa previsão da demanda certamente lhe proporcionará melhores meios e maior tranquilidade para atendê-la.

Assim também como ter uma ampla lista de fornecedores, saber escolhê-los e manter uma boa relação com eles é imprescindível para dispor de boas negociações de preço, prazo e entrega, fazendo com que possa traçar metas e elaborar estratégias para melhor atendimento dos clientes. Saber definir o modelo de estoque ideal para a empresa evitará um comprometimento de verba e tempo em soluções que não se encaixam em seu perfil. Transportadora terceirizada ou frota própria também é uma decisão crucial na sua operação, pois esse setor de atividades atinge uma porcentagem significativa dos custos. E a logística reversa, além de reduzir o impacto de descartes na natureza, mostra novas maneiras de reaproveitamento podendo assim reduzir custos e melhorar preços, aumentando assim a competitividade da empresa. Todas essas formas de logística, aplicadas corretamente, auxiliam a ampliar horizontes e trazer ótimos resultados para a empresa e a todos que dela dependem.

3 METODOLOGIA

A base teórica para análise e fundamentação dos resultados coletados foi realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica, consultada em artigos científicos de revistas de administração. “A pesquisa bibliográfica é a que se desenvolve tentando explicar um problema, utilizando o conhecimento disponível a partir das teorias publicadas em livros ou obras congêneres. Na pesquisa bibliográfica o investigador irá levantar o conhecimento disponível na área, identificando as teorias produzidas, analisando-as e avaliando sua contribuição para auxiliar a compreender ou explicar o problema objeto da investigação. O objetivo da pesquisa bibliográfica, portanto, é o de conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes sobre um determinado tema ou problema, tornando-se um instrumento indispensável para qualquer tipo de pesquisa.” (KÖCHER, 2009, p. 122).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo presente trabalho concluímos que a logística evoluiu muito desde o século passado. Agregando valor de lugar, de tempo, de qualidade e em alguns casos o valor de informação à cadeia produtiva. Além de agregar esses valores positivos para o consumidor final, a Logística moderna procura também eliminar do processo tudo o que não tenha valor para o cliente, ou seja, tudo o que acarrete somente custos e perda de tempo, buscando diminuir custos, melhorar processos trazendo mais qualidade do produto e de sua distribuição, gerando assim lucros maiores às empresas.

A logística envolve também elementos humanos, materiais (prédios, veículos, equipamentos, computadores), tecnológicos e de informação. Implica também a otimização dos recursos, pois, se de um lado se busca o aumento da eficiência e a melhoria dos níveis de serviço, de outro, a competição no mercado obriga a uma redução contínua nos custos.

Percebemos também que em suas definições, a Logística engloba áreas que são responsáveis pelo abastecimento de matérias-primas, relativo a demanda de produtos e estoque. Gerencia também processos de produção dos produtos, assim como seu armazenamento e diretamente a sua distribuição. Visa desenvolver a sustentabilidade das empresas junto ao meio ambiente, por meios de recolhimento de produtos ao fim de sua vida útil para reaproveitamento de materiais ou para o seu descarte correto.

Em suma, a implantação correta da Logística, sua manutenção e seu desenvolvimento, são de extrema importância para todas as etapas e todos os envolvidos nos processos da indústria e comércio, sejam eles fornecedores, produtores, vendedores, clientes intermediários e finais, pois interfere diretamente nos custos e lucros de ambos. E afeta também o próprio meio ambiente, buscando manter e melhorar a qualidade de vida das gerações atuais e futuras.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NÓBREGA, Tiago Rosa (Ed.). **História da logística**. 2010. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/historia-da-logistica/50482/>>. Acesso em: 8 mar. 2018

GUIA BANCO. **Tipos de logística**. 2013. Disponível em: <<https://www.guiabanco.com.br/tipos-de-logistica/>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

COELHO, Leandro Callegari. **Logística empresarial – conceitos e definições**. 2010. Disponível em: <<https://www.logisticadescomplicada.com/logistica-empresarial-conceitos-e-definicoes/>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

KÖCHE, JOSÉ CARLOS. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009.